



DO LIXO AO LUXO: A RESSIGNIFICAÇÃO DE RESÍDUOS COMO PRÁTICA SUSTENTÁVEL

Ledmara Martins da Silva¹

Maria Caroline Soares Marques²

Rita de Cássia Geraldi Menegon³

Jovino José Balbinot⁴

Karlene Mota Rodrigues Gaudencio⁵

Resumo

Introdução: A Educação Ambiental trabalhada desde a infância possui um papel fundamental na formação de estudantes mais conscientes sobre suas atitudes e responsabilidades em relação ao meio ambiente. A escola, como espaço de construção de conhecimentos e valores, possibilita que os alunos desenvolvam uma visão mais crítica sobre o consumo, o descarte de materiais e a importância da preservação ambiental. Quando o tema é apresentado de forma prática e relacionada ao cotidiano das crianças, a aprendizagem torna-se mais significativa, permitindo que os estudantes compreendam que pequenas ações podem contribuir para a construção de hábitos mais sustentáveis. **Metodologia:** O projeto “Do Lixo ao Luxo” foi desenvolvido com alunos do 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Paulo Eiró, durante os anos de 2025 e 2026. As atividades foram realizadas por meio de aulas teóricas e práticas, envolvendo discussões sobre sustentabilidade, reciclagem, reutilização e preservação do meio ambiente. Após os momentos de reflexão, foram realizadas oficinas de criação utilizando materiais recicláveis e reutilizáveis, muitos deles trazidos pelos próprios alunos de suas residências. Foram utilizados materiais como garrafas PET, papelão, tampinhas de garrafa, retalhos de papel, papel crepom, cartolinas, papel sulfite, entre outros. Durante as oficinas, os estudantes participaram da produção de

diferentes objetos, como jogo da velha reciclável, livro reciclável, porta-lápis, flores de papel e a preparação de um desfile Eco Fashion, ainda em processo de produção.

Resultados e Discussão: Durante a realização do projeto, foi possível observar grande participação e envolvimento dos alunos em todas as etapas das atividades. As turmas demonstraram entusiasmo ao perceber que materiais considerados sem utilidade poderiam ser transformados em novos objetos por meio da criatividade e do reaproveitamento. Além dos conhecimentos relacionados à Educação Ambiental, as propostas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades como cooperação, autonomia, organização, imaginação e responsabilidade. As atividades práticas possibilitaram aproximar os conteúdos trabalhados em sala de aula das experiências vivenciadas pelos estudantes, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. Ao utilizarem materiais que poderiam ser descartados, os alunos passaram a refletir sobre seus hábitos de consumo e sobre as possibilidades de reduzir a quantidade de resíduos produzidos. A transformação do “lixo” em objetos criativos mostrou aos estudantes que atitudes simples podem fazer parte do cuidado diário com o meio ambiente. **Considerações Finais:** O projeto “Do Lixo ao Luxo” demonstrou ser uma estratégia eficiente para desenvolver a Educação Ambiental de forma lúdica, participativa e interdisciplinar. As atividades possibilitaram que os alunos não apenas ampliassem seus conhecimentos sobre sustentabilidade, mas também

¹Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade Santo Amaro (UNISA). E-mail: mariacarolm2@gmail.com.

²Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade Santo Amaro (UNISA). E-mail: ledmarasilva@gmail.com.

³Coordenadora de área, Me, Universidade Santo Amaro (UNISA). E-mail: rcmenegon@prof.unisa.br.

⁴Orientador, Me, Universidade Santo Amaro (UNISA). E-mail: jbalbinot@prof.unisa.br.

⁵Supervisora, EE Paulo Eiró. E-mail: karlene@prof.educacao.sp.gov.br.



desenvolvessem atitudes de cuidado, responsabilidade e respeito pelo meio ambiente. A experiência evidenciou que práticas educativas envolvendo criatividade e reutilização de materiais tornam o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes e comprometidos com a construção de um futuro sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Reciclagem; Reutilização de materiais; Consumo consciente.

Introdução

A Educação Ambiental trabalhada desde a infância possui um papel fundamental na formação de estudantes mais conscientes sobre suas atitudes e responsabilidades em relação ao meio ambiente. Nesse sentido, Jacobi (2003) relaciona a Educação Ambiental à construção da cidadania e à participação social, enquanto a escola como espaço de construção de conhecimentos e valores, possibilita que os alunos desenvolvam uma visão mais crítica sobre o consumo, o descarte de materiais e a importância da preservação ambiental.

Quando o tema é apresentado de forma prática e relacionada ao cotidiano das crianças, a aprendizagem torna-se mais significativa. Essa perspectiva também está presente na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que valoriza o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores, considerando o estudante como participante ativo de seu processo de aprendizagem. Dessa maneira, abordar as questões ambientais por meio de experiências concretas permite que a criança não apenas receba informações, mas participe e ajude a transformar o que está à sua volta. Por isso, é preciso proporcionar oportunidades para que elas pensem sobre suas atitudes, pois não basta apenas falar sobre reciclagem, é necessário deixar que transformem materiais que iriam para o lixo e compreendam o ciclo do consumo, descarte e reaproveitamento. Quando a temática ambiental é relacionada com a criatividade e o

trabalho manual, como na transformação de resíduos em novos objetos, a escola cumpre seu papel social. Nesse processo, os alunos observam que o lixo não precisa ser visto só como problema, mas como matéria-prima para criar coisas novas. Essa mudança de olhar ajuda a sair da ideia de "usar e jogar fora". Dessa forma, a Educação Ambiental deixa de ser só um conteúdo de ciências e vira uma atitude. É com esse pensamento que o projeto "Do Lixo ao Luxo" foi desenvolvido: uma proposta que junta teoria e prática, conscientização e ação.

Objetivos

Objetivo Geral

O presente projeto teve como objetivo promover a conscientização ambiental dos alunos do Ensino Fundamental por meio de práticas pedagógicas lúdicas de reutilização de materiais que seriam descartados.

Objetivos específicos

- Desenvolver nos estudantes a compreensão sobre a importância da preservação ambiental, da reciclagem e da reutilização de materiais.
- Estimular o desenvolvimento da criatividade, autonomia, cooperação e imaginação.
- Incentivar o consumo consciente e a reflexão sobre a sustentabilidade.

Metodologia

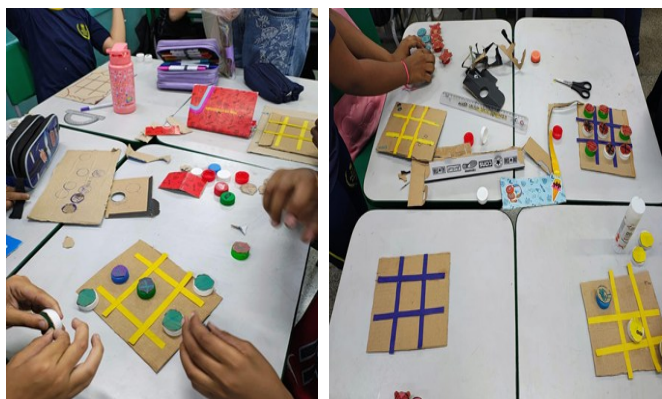
O projeto "Do Lixo ao Luxo" foi desenvolvido com alunos do 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Paulo Eiró, durante os anos de 2025 e 2026, com o propósito de ampliar a compreensão sobre a importância da sustentabilidade e da reciclagem, dentro e fora da escola. Ao longo do projeto, foram realizadas diferentes propostas, buscando proporcionar experiências significativas em cada turma. Entre elas, destaca-se a confecção de um



jogo da velha reciclável no 3º ano do Ensino Fundamental.

Para sua produção, foram utilizados somente papelão, tampinhas de garrafa, retalhos de papel e canetinhas dos próprios alunos. A proposta possibilitou a diversão enquanto desenvolviam a criatividade.

Confeção de jogo da velha reciclável no 3º ano do Ensino Fundamental (2025)



Fonte: Arquivo das autoras

Além disso, o fato de poderem levar o jogo para casa permitiu que o aprendizado ultrapassasse os limites da sala de aula. Essa questão dialoga com a perspectiva de Paulo Freire (1996, p.47), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. A partir dessa compreensão, Freire dialoga que o aluno é reconhecido como sujeito ativo no processo educativo, enquanto o professor assume o papel de mediador, criando oportunidades aos seus alunos, sem fugir de suas realidades, como foi feito ao longo do projeto.

É nessa perspectiva que o desfile Eco Fashion foi desenvolvido com as crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, permitindo que elas participassem ativamente de cada etapa da produção. Como primeiro passo, foram confeccionados chapéus de papelão, onde os alunos foram livres para fazer suas decorações. Vale salientar que, antes de toda atividade prática foram feitas rodas de

conversa e reprodução de vídeos interativos sobre o tema.

Confeção de chapéu reciclável no 2º ano do Ensino Fundamental (2026)



Fonte: Arquivo das autoras

Este estudo utilizou ferramentas de inteligência artificial generativa para auxiliar na revisão gramatical, organização textual, complementos e aprimoramento da redação. Os autores assumem a responsabilidade pelas informações apresentadas.

Resultados e Discussão

Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível observar grande participação e envolvimento dos estudantes nas diferentes etapas propostas. As turmas demonstraram entusiasmo nas transformações dos objetos, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como cooperação, autonomia, organização, imaginação e responsabilidade.

A transformação do “lixo” em objetos criativos mostrou aos estudantes que atitudes simples podem fazer parte do cuidado diário com o meio ambiente. Nesse sentido, isso confirma o que Dias (2010) diz que quando a Educação Ambiental começa na infância, ela ajuda a formar adultos mais conscientes.

Outro resultado que chamou atenção foi a troca entre os alunos, os mais calados começaram a dar ideias e expressar suas opiniões enquanto os que tinham mais dificuldade encontraram apoio nos colegas e isso favoreceu para um ambiente mais



colaborativo e unido. Em conversas, muitos contaram que passaram a guardar potes, caixas e tampinhas para usar depois, em vez de jogar fora. Com isso, o projeto mostrou que aprender na prática funciona, mostrando que o projeto “Do Lixo ao Luxo” cumpriu seu papel de ensinar sobre o meio ambiente de um jeito diferente, divertido e que ficou marcado para os alunos.

de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, mar. 2003.

Considerações Finais

O projeto “Do Lixo ao Luxo” demonstrou ser uma estratégia eficiente para desenvolver a Educação Ambiental de forma lúdica, participativa e interdisciplinar. As atividades possibilitaram que os alunos não apenas ampliassem seus conhecimentos sobre sustentabilidade, mas também desenvolvessem atitudes de cuidado, responsabilidade e respeito pelo meio ambiente. Com o projeto, os alunos puderam ver na prática que é possível dar um novo destino para materiais que seriam jogados fora. Além disso, as atividades em grupo ajudaram a melhorar a união entre os colegas, pois todos trabalharam juntos, trocaram ideias e aprenderam a respeitar a opinião do outro, então, foi um momento de aprender brincando. Assim, o projeto mostrou que é possível ensinar sobre o cuidado com o planeta de uma forma que dê frutos.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
2. DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
4. JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos**